

Economia

► Mobilidade Urbana

Capital pode ligar Centro à zona Sul pela água

Transporte hidroviário seria alternativa para reduzir tempo de deslocamento e fluxo de veículos na cidade

Marcela Mourão

economia@jornaldocomercio.com.br

Inspirados na travessia fluvial que deve ligar Guaíba a Porto Alegre, os integrantes da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores (Cosmam) realizaram nesta quinta-feira Sessão Extraordinária no barco da Catsul, empresa do grupo Ouro e Prata. O objetivo foi apresentar ao prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, um outro potencial trajeto hidroviário, ligando o centro ao extremo Sul da Capital. O presidente da Ouro e Prata, Hugo Fleck, apresentou mais detalhes sobre o projeto de conexão com a cidade de Guaíba.

“Estou muito otimista com mais uma opção de modal que poderemos oferecer aos porto-alegrenses. Vou encaminhar a formação de uma comissão de estudos com várias secretarias para que possamos aprofundar rapidamente todos os parâmetros técnicos para implementar essa iniciativa em pouco tempo”, prometeu o prefeito. Fortunati destacou também o potencial turístico que a linha apresenta, com paradas no BarraShoppingSul e no Lami.

O presidente da Cosmam, vereador

Thiago Duarte, ressaltou as vantagens da linha. “Em dias normais pode-se levar até duas horas para ir do Lami ao centro da cidade, e com o barco o tempo cai para menos de uma hora”, aponta. Além disso, segundo ele, cerca de 200 mil pessoas das comunidades da Restinga, Lami, Belém Novo, Ponta Grossa e Itapuã seriam beneficiadas. “Sem contar na redução da poluição, do estresse e acidentes no trânsito rodoviário”, acrescenta.

O vereador Beto Moesch celebrou a linha destacando que, depois da Amazônia, o Rio Grande do Sul é o Estado com maior potencial hídrico do País. “O Guaíba conecta a tudo, mas aqui se pensa sempre em rodovia para resolver problemas de trânsito. O modal rodoviário jamais vai dar conta sozinho. Temos todo esse lago para ser usado, que não requer custo de manutenção, como as estradas necessitam com asfalto e recapeamento”, compara.

Apesar de o passeio ter sido realizado na embarcação da Catsul, Fleck destaca que para que a linha seja implementada, uma licitação será feita. “Nós apenas oferecemos esse serviço hoje para mostrar o potencial da região, mas não quer dizer que sejamos nós os operadores da linha”,



Fortunati vai formar comissão para analisar a proposta apresentada nesta quinta-feira

explica o presidente da Ouro e Prata.

De acordo com o executivo, ainda existe uma fantasia com relação à falta de segurança das embarcações. No entanto, o barco usado pode navegar em quaisquer condições meteorológicas e à noite é equi-

pado com radar, sonar e GPS, de acordo com as normas de segurança. “Essa mesma embarcação já enfrentou tempestades com ventos de até 100 km/h na Amazônia, onde o tempo muda em questão de minutos, sem nenhum problema”, comenta.

Estado e prefeitura criam grupo de trabalho para infraestrutura

A prefeitura de Porto Alegre poderá incorporar projetos estaduais e federais em suas diversas secretarias. Na quinta-feira, o prefeito José Fortunati e o governador Tarso Genro se reuniram no Palácio Piratini para acertar a criação de um grupo de trabalho (GT) para estudar e desenvolver ações conjuntas em infraestrutura, como a construção do metrô, da revitalização do Cais Mauá e das obras para a Copa do Mundo de 2014, saúde e segurança pública.

O protocolo de intenções será assinado nos próximos dias e a partir daí serão levantadas as questões específicas a serem tratadas e iniciadas as reuniões entre secretários e técnicos. “O grupo possibilitará a Porto Alegre se alinhar com projetos dos governos federal e estadual em diferentes segmentos, ganhando mais eficiência na busca de soluções”, disse Fortunati após a reunião.

O prefeito lembrou a ex-

periência de Tarso à frente do Ministério da Justiça durante o governo Lula, que poderá se reverter em políticas de segurança para a cidade. O prefeito trouxe o exemplo do Programa Nacional de Segurança Pública (Pronaspi), que direciona verbas para o combate à violência. Desde 2007, o Estado vem recebendo verbas do Programa, com resultado de convênios assinados com cidades da região metropolitana, e há espaço para estreitar essa parceria.

Fortunati falou ainda que considera positivos os pedidos do governo do Estado para isentar o ICMS para materiais usados na construção do metrô da Capital, como a atenção à economia local, embora a licitação será internacional, com possibilidade de participação de empresas de qualquer local do mundo. O governo federal definirá em junho se as obras serão enquadradas no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC 2).

Catamarã para Guaíba deve operar em até 90 dias

Em 90 dias deve começar a operar a linha ligando a cidade de Guaíba à Capital. A estimativa é do presidente da Ouro e Prata, Hugo Fleck. Nessa semana, a empresa recebeu da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) o Armazém B3 do Cais do Porto para construção do terminal de passageiros de 330 metros quadrados. Por parte da SPH, será feita a obra de drenagem do canal de 1,8 quilômetro. Na semana que vem será feito levantamento da quantidade de resíduos que precisará ser retirada.

Pelo contrato da licitação, o valor da passagem será de R\$ 7,00, mas o preço não é fixo e poderá ser reduzido, de acordo com a demanda de passageiros. Em princípio, de acordo com o presidente da Ouro e Prata, serão necessários 2 mil passageiros por dia para que o serviço se sus-

tente. “Não conhecemos ainda a aceitação, pois havia uma inércia de 50 anos em transporte hidroviário. Nosso retorno financeiro deverá se dar a partir do quinto ano”, calcula. A linha vai operar, inicialmente das 6h às 22h, num

intervalo de 30 minutos, podendo ser reduzido para 15 minutos. “Tudo isso precisará ser analisado e reavaliado quando a operação tiver início”, explica Fleck. O trajeto será feito em 20 minutos, aproximadamente.

BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A

Av. Assis Brasil, 3940 - Cep: 91010-003 - Porto Alegre/RS
CNPJ nº 01.181.521/0001-55 - NIRE Nº 43300034691, DE 03-5-96



ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I. DATA, HORA, LOCAL: Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e onze (18-01-2011), às 08h30 (oito horas e trinta minutos), na sede do Banco Cooperativo Sicredi S.A., localizada na Avenida Assis Brasil nº. 3940, 12 andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. II. PRESENCAS: Esteve presente a totalidade das acionistas, conforme o Livro de Presenças, representando 100% (cem por cento) do Capital Social, cujo representante legal foi devidamente identificado. III. CONVOCAÇÃO: Foi dispensada a publicação de Edital de Convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. IV. COMPOSIÇÃO DA MESA: Diretor-presidente: Sr. Ademair Schardong. Secretário: Sr. Blair Costa D'Avila. Presidente da acionista controladora: Sr. Manfred Alfonso Dasenbrock. Presidentes das Cooperativas Centrais Sicredi: Sr. Orlando Borges Muller, Presidente da Central Sicredi Sul, Sr. João Carlos Spenthof, Presidente da Central Sicredi MT, Sr. Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira, Presidente da Central Sicredi Brasil Central, e Sr. João Alberto Salvi, Presidente da Central Sicredi SP. VI. DELIBERAÇÕES: 1. AUMENTO DE CAPITAL, REFORMA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL: a) O Diretor-presidente apresentou a proposta da Diretoria de elevação do capital social do Banco, com a consequente alteração da redação do artigo 4º do Estatuto Social, que consiste no aumento do capital social no valor de R\$ 47.431.626,00 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e vinte e seis reais). Feita a apresentação e prestados os esclarecimentos à Assembleia, o Diretor-presidente esclareceu que o Conselho Fiscal do Banco Cooperativo Sicredi S.A., em parecer constante da ata do referido colegiado, em reunião extraordinária realizada em 17 de janeiro de 2011, manifestou-se favoravelmente ao aumento proposto. Desta forma o aumento do capital social foi aprovado, no valor de R\$ 47.431.626,00 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e vinte e seis reais) mediante emissão de 23.715.813 (vinte e três milhões, setecentas e quinze mil, oitocentas e treze) ações ordinárias e 23.715.813 (vinte e três milhões, setecentas e quinze mil, oitocentas e treze) ações preferenciais, ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real). A subscrição e a integralização das novas ações se dá na data da Assembleia, conforme composição constante do Mapa de Composição do Capital e Lista de Subscrição de Ações, anexos desta ata. A integralização será em moeda corrente nacional. Em decorrência do aumento do capital, se faz necessária a alteração do “caput” do artigo 4º do Estatuto da Companhia, nos seguintes termos: Artigo 4º - O capital da sociedade é de R\$ 258.636.072,00 (duzentos e cinquenta e oito milhões, seiscentos e trinta e seis mil, setenta e dois reais), dividido em 129.318.036 (cento e vinte e nove milhões, trezentas e dezoito mil, trinta e seis) ações ordinárias e 129.318.036 (cento e vinte e nove milhões, trezentas e dezoito mil, trinta e seis) ações preferenciais, escriturais, sem valor nominal. O aumento do capital e a alteração do estatuto foram aprovados, passando o texto, reformulado e consolidado, a constituir documento à parte, integrando esta ata para todos os efeitos, devidamente assinado pela Diretoria. Nada mais. VII. ASSINATURAS NO LIVRO DE ATAS: Diretor Presidente: Ademair Schardong, Secretário: Blair Costa D'Avila, Acionista representando 100% (cem por cento) do capital da Companhia, cuja relação encontra-se em documento a parte. VIII - ENCERRAMENTO: TERMO DE AUTENTICAÇÃO - DECLARAMOS, NA QUALIDADE DE PRESIDENTE E SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2011, QUE A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL E AUTÊNTICA DA QUE SE ENCONTRA LAVRADA NO LIVRO DE ATAS DE FOLHAS SOLTAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DO BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. Porto Alegre, RS, 18 de janeiro de 2011. Ademair Schardong, Diretor-presidente; Blair Costa D'Avila, Secretário. Certidão Simplificada: Junta Comercial do Estado do Rio Grande Sul. Banco Cooperativo Sicredi S.A. Endereço: Avenida Assis Brasil, nº. 3940 - 12º andar - Bairro Passo D'Areia - CEP. 91.010-003 - Porto Alegre / RS. Prazo de duração indeterminado. NIRE 43300034691, de 03/05/96. CNPJ 01.181.521/0001-55. Certifico que o último documento arquivado nesta repartição, pela sociedade até a data de 03/03/11, é a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18/01/11, arquivada sob o nº. 3431799.

Como reduzir o custo, aumentar a qualidade e velocidade?

Formação Executiva Lean Seis Sigma
Dias 13 e 14 de abril
na FIERGS - Porto Alegre
Ligue para 0800-7030603
ou acesse www.siqueiracampos.com